



Release de Resultados 1T26

Tapajós Transmissora de Energia S.A.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026. A Tapajós Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.) ("Companhia" ou "Tapajós") anuncia as Informações financeiras intermediárias do período de três meses, encerrado em 31 de março de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas e estão de acordo com os princípios e as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Destaques

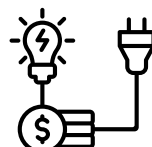


RECEITA LÍQUIDA



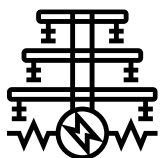
No 1T26, a Receita Líquida somou **R\$ 61,9 milhões**, aumento de 33,70% frente ao 1T25, devido ao ajuste do Ativos de Contrato realizado em 31/12/2025.

EBITDA



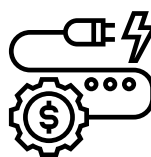
No 1T26, o EBITDA alcançou **R\$ 58,2 milhões**, aumento de 51,81% frente ao 1T25, devido ao aumento de receita e custo extraordinário de serviços de reparação no 1T25.

LUCRO LÍQUIDO



No acumulado do 1T26, o lucro líquido foi **de R\$ 37,8 milhões**, aumento de 93,22% frente ao 1T25, refletindo a melhoria do EBITDA e do resultado financeiro.

Geração de caixa



No 1T26 a Companhia gerou um caixa operacional **de R\$ 45,4 milhões**, um aumento de 46,93% frente ao 1T25.

1. Mensagem do Presidente

Prezados,

Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com resultados que refletem a solidez operacional e financeira da Companhia, sustentados pela alta disponibilidade dos ativos, disciplina financeira e eficiência na gestão. Seguimos comprometidos com a confiabilidade do sistema de transmissão, a otimização da estrutura de capital e a geração consistente de valor para nossos acionistas.

Continuamos avançando em iniciativas de modernização, eficiência operacional e fortalecimento das práticas de governança e sustentabilidade, mantendo o foco na execução estratégica e na criação de valor de longo prazo.

Agradeço a confiança de nossos colaboradores, investidores e parceiros, fundamentais para a continuidade do nosso crescimento sustentável.

Atenciosamente,
Presidente

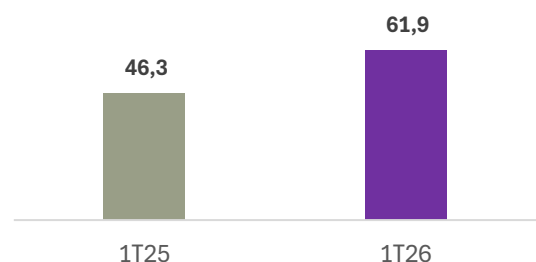
2. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 61,9 milhões em 2026, representando aumento de 33,70% em relação a 2025 (R\$ 46,3 milhões).

A variação decorre, principalmente, em função da revisão de determinadas premissas utilizadas na projeção do fluxo de caixa do ativo de contrato, em linha com as orientações da CVM, em 31/12/2025.

Receita líquida
(R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais

O custo dos serviços prestados foi de R\$ 2,6 milhões no primeiro trimestre do ano, comparado a R\$ 7,5 milhões no mesmo período 2025. A variação é decorrente da realização de serviços de reparação no compensador síncrono em 2025, em virtude de sinistro.

Em 2026, as despesas operacionais somaram R\$ 1,1 milhões, em comparação a R\$ 0,5 milhão com o

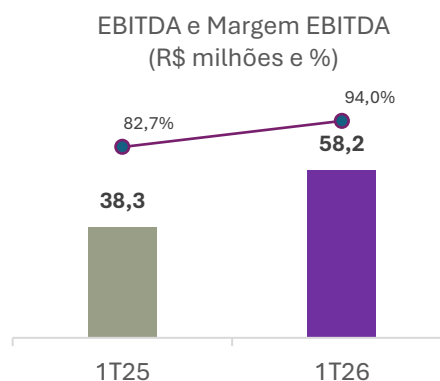
mesmo período de 2025.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 58,2 milhões no 1T26 aumento de 51,8% em comparação ao 1T25 (R\$ 38,3 milhões).

A margem EBITDA foi de 94,0% no ano de 2025, ante 82,7% em 2024.

A ampliação se explica principalmente pelo aumento da receita, devido ao ajuste do fluxo financeiro do ativo contratual, e menor custo entre anos.



Cálculo do Ebitda- reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	1T26	1T25	1T26x1T25 Var. %
Lucro líquido	37,8	19,6	92,9%
Impostos	9,9	4,7	110,6%
Resultado financeiro líquido	10,5	14,1	-25,5%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
Ebitda	58,2	38,3	52,0%
Margem Ebitda	94,0%	82,7%	11,3 p.p.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,5 milhões em 2026, frente a R\$ 14,0 milhões negativos no mesmo trimestre de 2025, indicando redução de R\$ 3,5 milhões, ou 25% nas despesas financeiras líquidas. Esta variação é explicada majoritariamente pela redução do IPCA (1,92% em 2026 vs 2,04% em 2025) reduzindo os encargos da dívida.

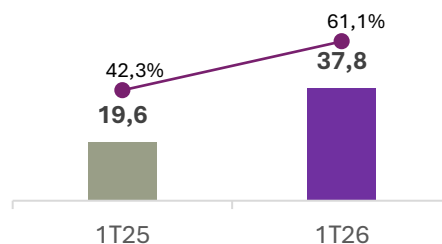
Lucro líquido

Em 30 de dezembro de 2020, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) emitiu o Laudo Constitutivo nº 98/2020, que outorga à Companhia o benefício de redução de 75% do imposto de renda em função da implantação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de fruição do incentivo de 2020 a 2029. Em 31 de março de 2026 o valor do benefício foi de R\$ 6.321 (em 31 de março de 2025 foi de 3.547).

O lucro líquido foi de R\$ 37,8 milhões no 1T26, aumento de R\$ 18,2 milhões, ou 93,22% em relação ao 1T25.

O desempenho observado reflete, principalmente, o ajuste realizado no fluxo financeiro do ativo contratual, com consequente aumento da receita entre anos, e o menor custo no 1T26.

Lucro líquido e Margem Líquida
(R\$ Milhões e %)

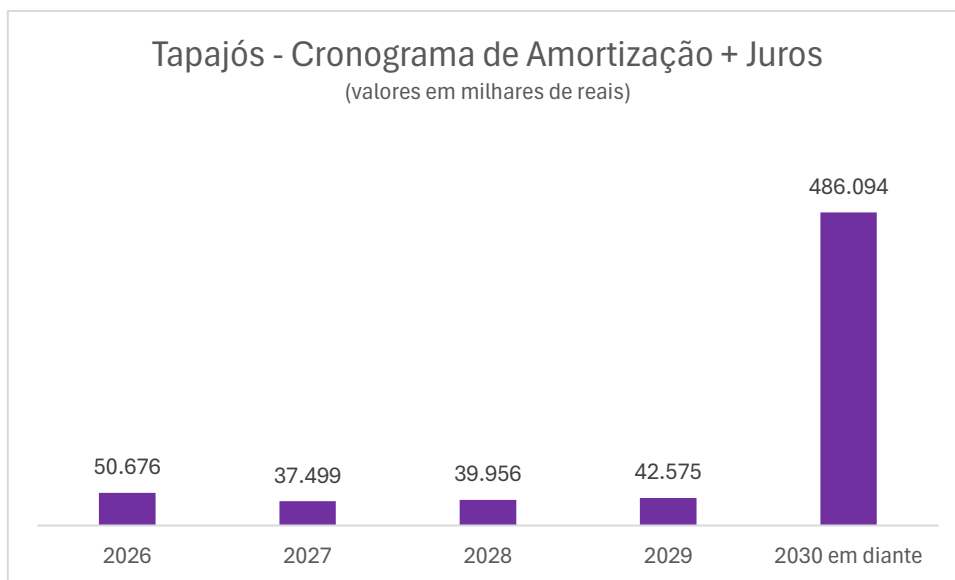


Endividamento

Em 31 de março de 2026, o endividamento bruto totalizou R\$ 648,1 milhões, composto por empréstimos, financiamentos e debêntures, representando redução de 4,3% em relação ao saldo de R\$ 677,2 milhões, em 31 de março de 2025.

O endividamento líquido somou R\$ 531,4 milhões no primeiro trimestre de 2026, ante R\$ 508,4 milhões no mesmo período de 2025. O aumento é resultante, principalmente, da redução do saldo de aplicações financeiras, devido ao pagamento de R\$ 154,5 milhões em dividendos.

A Companhia mantém perfil de dívida predominantemente de longo prazo, conforme a seguir demonstrado, e indexada ao IPCA.



Sobre Tapajós Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”)

A Tapajós Transmissora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Tapajós”) sociedade anônima de capital aberto, tem por objetivo explorar e operar contrato de concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 05/2016-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). O sistema de transmissão atravessa 8 municípios no Estado do Pará e consistente de:

- Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, com extensão aproximada de 61 km;
- Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, com extensão aproximada de 188 km;
- Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, com extensão aproximada de 187 km;
- Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2x 150 MVA);
- Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR); e
- Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR).

A Tapajós está com todos os seus ativos em Operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão. A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 193.469 mil, conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024. Para o ciclo 2025-2026, entre os meses de julho/25 e junho/26, o valor da RAP é de R\$ 203.761 mil, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481/2025.